

Senado reforma gabinetes e residências

BRASÍLIA EM OBRAS

Obras em casa que Sarney nem usa consumiram R\$ 118.748 dos cofres públicos

ISABEL BRAGA

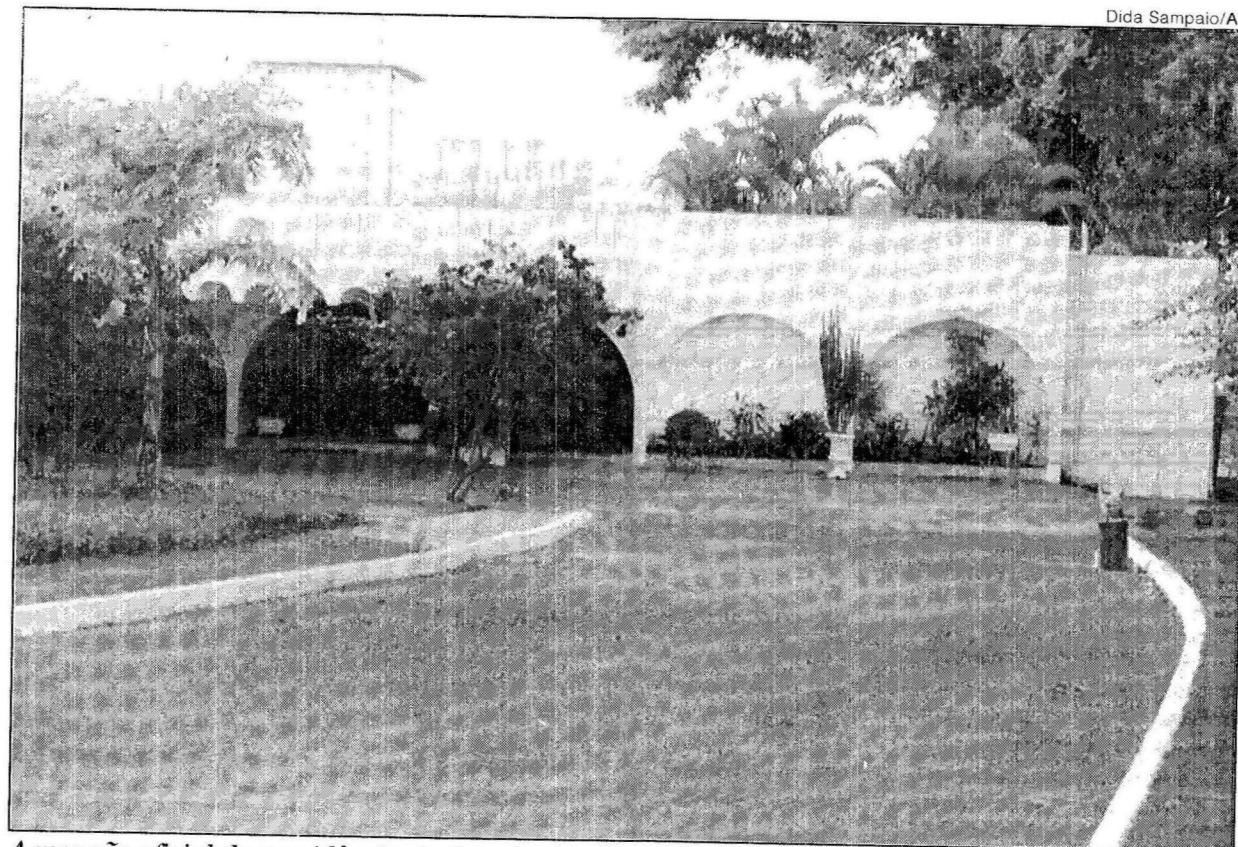
BRASÍLIA — Em vez de construir um prédio anexo ou ampliar a sede, o Senado optou por usar os recursos orçamentários em melhorias nos gabinetes e casas dos senadores. Mas essas pequenas reformas impressionam pelos valores pagos. Só na residência oficial da presidência do Senado, uma mansão na Península dos Ministros, foram gastos R\$ 118.748,33. Com esse dinheiro é possível comprar um apartamento de três quartos em Brasília.

O custo da reforma assustou o próprio presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), que mora num apartamento funcional na Superquadra Sul 309 e só usa a mansão para recepções oficiais. "Sarney ficou revoltado com o preço", contou o assessor de imprensa Fernando César Mesquita. Tanto que chamou o primeiro-secretário, Odacir Soares (PFL-RO), para discutir o assunto.

"O Senado só faz obras necessárias, para corrigir a deterioração, já que os prédios são públicos", assegurou Soares. Para ele, a mansão estava inabitável. "O carpete estava estragado, com cheiro de cachorro muito forte, as paredes com infiltração e o piso da cozinha quebrado." Mesquita disse que é um imóvel velho e que as instalações hidráulicas e elétricas estavam comprometidas, segundo os peritos que o vistoriaram.

O gabinete do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) foi um dos últimos a receber melhorias. Ganhou carpete novo (cinza) e divisórias, a um custo de R\$ 66.450,00. No mercado imobiliário, esse é o preço de um apartamento de um a dois quartos, dependendo da localização.

Desde o ano passado, quando o Senado desistiu de construir o anexo



Dida Sampaio/AE

A mansão oficial da presidência do Senado: "cheiro de cachorro" reparos para "corrigir deterioração"

4, os gabinetes estão sendo reformados. Neste primeiro semestre, já foram gastos R\$ 798.758,95. Foram ampliados os escritórios da ala Filinto Müller, que ocuparam o espaço do serviço médico, e os da ala Teotônio Vilella. Para obras em 19 gabinetes dessa ala foram empenhados R\$ 1,6 milhão. O gabinete do líder do gover-

no também foi reformado, ocupando o espaço do antigo restaurante do Senado. A empresa AR Engenharia e Comércio é responsável pelas obras.

O Senado pagou também a reforma de três apartamentos de senadores na

Quadra 309 Sul. O empenho foi de R\$ 114.614,07 e já foram pagos quase R\$ 83 mil para a TH Engenharia e Comércio. Segundo Mesquita, Sarney não autorizará nenhuma obra este ano, a não ser reparos e conservação necessários nos apartamentos.

PARA ACM,
CARPETE
NOVO E
DIVISÓRIAS